



SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT

Ultrapassamos as barreiras de 2013, que venha 2014!

Chegamos ao final de 2013, ano em que tivemos que ultrapassar muitas barreiras enquanto ferroviários.

Vimos também os trabalhadores e a juventude ganhar as ruas nas jornadas de junho e julho, cobrando e reivindicando serviços públicos de qualidade e em quantidade.

No cenário nacional, os ferroviários continuaram sob fogo cerrado das operadoras privadas, e tivemos que travar muitas batalhas para resistir aos ataques patronais, e o fizemos. Sim resistimos, pois as lutas organizadas pelos Sindicatos são lutas de resistência para preservar e avançar em direitos dentro do sistema. Em nossa base de atuação Bauru/SP a Corumbá/MS, verificamos na prática qual é a postura da ALL e de seus gestores, que não respeitam os trabalhadores, procurando esfolar ao máximo a categoria, para que possa atingir suas metas financeiras. Todas estas ações foram rigorosamente combatidas pelo Sindicato.

Todos nós estamos fartos de um sistema que só protege os ricos e criminaliza os pobres, os trabalhadores e a juventude. Um sistema em que uma minoria tem todas as riquezas que os trabalhadores produzem enquanto estes não têm nada além de dívidas e sofrimento permanente para sustentar sua família. Estamos fartos de um sistema em que a juventude não tem futuro e



onde tudo é organizado em função do lucro das multinacionais, dos bancos, da especulação. Estamos fartos deste sistema que organiza guerras, espionagem, tráfico e pilhagens pelo mundo todo. Queremos erguer um mundo de liberdade, um mundo de fraternidade, um mundo de igualdade, um mundo onde não exista nem opressão e nem exploração. Para atingir estes objetivos temos que

em todas as lutas que travamos na categoria, por mais simples que elas sejam explicar de forma paciente, que os patrões resistem em atender nossas reivindicações porque estão única e exclusivamente preocupados com seus lucros.

Em 2014 teremos que continuar nossa jornada. Teremos que combater juntos para conquistar nossas reivindicações, e isso exigirá da categoria unidade de ação, e que os interesses coletivos dos ferroviários e dos trabalhadores se coloquem acima de interesses pessoais e de grupos desvinculados dos reais interesses de todos os ferroviários.

A categoria ferroviária tem uma larga tradição de luta, de solidariedade e de unidade. São com estes predicados que entraremos em 2014, para fazer a diferença.

Desejamos a toda categoria e a seus familiares um excelente ano novo, que as energias se renovem, pois a luta continua.

Campanha Salarial 2014

Em 17/12 em Curitiba foi realizada a segunda reunião de negociações com a ALL-Malha Oeste, e mais uma vez não houve progresso nas negociações, mantendo a empresa uma posição de intransigência.

O que foi discutido

Jornada de trabalho: A empresa recusou a proposta do Sindicato de estabelecer jornada de seis horas para os ferroviários que atuam na mecânica, TO e operações. Estas atividades não podem sofrer solução de continuidade, portando devendo ser estabelecido o turno de seis horas.

Horas extras: A empresa recusou a proposta do Sindicato que limita a duas horas extras por dia, e também quando realizada em dias destinado ao repouso ou folga, além do pagamento ser concedido também outro dia para o descanso.

Adicional de periculosidade: A empresa se comprometeu a avaliar a reivindicação de pagamento de adicional de periculosidade a todos os empregados que atendem acidentes

ferroviários, e que ficam expostos a situação de risco. Os mais prejudicados são os empregados da via permanente.

Plano de Saúde, Estabilidade Acidente de Trabalho, Vale Cultura, PPR nova redação, Documentos para aposentadoria, a princípio foram recusadas, mas, empresa se comprometeu a avaliar.

Nova reunião será realizada em bauru no dia 14 de Janeiro de 2014. Depois de concluído o processo de negociação com a ALL-Malha Oeste, realizaremos assembléias, onde a categoria decidirá os rumos a serem tomados em relação a Campanha Salarial.



Denúncia... ALL é mestre em causar acidentes

O Jeito de ser ALL e de seus chefes coloca em risco os maquinistas e a população. Leiam este email de 19/12/2013 – 14:17 De: Gaspar Stremel Neto Para: Gerson Gilli, Renan Camargo da Silva, Regis Peixe, Franzoi, Alessandro Siqueira e Robson Revoredo. Assunto: Manobra sem CBL “ **Esta autorizado somente seguir a curuça mas as PNs da São Sebastião e Daniel Pacífico vai ser guarnecida onde o transito deve ser parado. O Mota ira acompanhar e so movimentar a locomotiva com ele dentro (responsável por qualquer cagada será ele o responsável), retira os vagões em operação segura leva calço metálico e apertar freio manual na retirada do terminal. Descer com os vagões carregados e acomodar em uma via e somenete blovar quando tive uma loco CBL. A operação está sendo feita com plena ciência do Regis e cliente dos riscos assumidos.** O texto é a prova incontestada da irresponsabilidade deste supervisor. No trecho a ser percorrido entre Bauru e Curuça, existem passagens em nível, altamente movimentadas, o que implica que todos os procedimentos de segurança sejam adotados com severidade, o que não ocorreu neste caso. O linguajar utilizado pelo supervisor de tração Gaspar Stremel Neto, mostra claramente seu nível de educação e seu despreparo para ocupar o posto. A diretoria da ALL- Malha Oeste foi comunicada e também o Ministério Público do Trabalho. Foi por estas e outras, que a Diretoria de Relações Sindicais da ALL, se recusou a aceitar a cláusula de direito de recusa que consta em nossa pauta. Este supervisor e suas atitudes são uma verdadeira bomba, e podem vir a provocar acidentes. Não reúne as mínimos condições de permanecer nos quadros da empresa.